APÊNDICES

Apêndice 1

Questionário Sociodemográfico

Código:_____

(não preencher)

Secção I

Sexo: ☐ Masculino ☐ Feminino

Idade: _____

Escolaridade

☐ 1º ciclo ensino básico ☐ 2º ciclo ensino básico ☐ 3º ciclo ensino básico

☐ Ensino secundário ☐ Licenciatura ☐ Mestrado

☐ Doutoramento ☐ Analfabeto ☐ Sabe ler e escrever

Profissão: _____

Rendimento mensal:

☐ Sem rendimentos ☐ Salário mínimo

☐ Entre 2 a 4 salários mínimos ☐ Acima de 4 salários mínimos

Beneficia de algum apoio social?

☐ Sim ☐ Não

Se sim, qual?_____

Qual o meio em que vive?

☐ Rural ☐ Urbano

Tem filhos? ☐ Sim ☐ Não

Quantos?_____ Idade do(s) filho(s)_____

Agregado familiar

Parentesco	Idade	Estado civil	Habilitações literárias	Profissão
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____	_____

Secção II

Encontra-se, neste momento, em algum relacionamento/casamento?

☐ Sim ☐ Não

Se respondeu Sim, há quanto tempo mantém essa relação/casamento? _____anos.

Indique o quão satisfeito se encontra com o seu relacionamento atual.

Nada satisfeito(a) Extremamente satisfeito(a)

1 2 3 4 5 6 7

Alguma vez tentou sair dessa relação?

☐ Sim ☐ Não

Se respondeu não, porque motivo não quis sair da relação?

☐ Dependência económica ☐ Dependência emocional

☐ Pelos filhos ☐ Pela casa

☐ Pelo medo de ser julgada/o ☐ Por não ter para onde ir

☐ Outro motivo. Qual?_____

Há quanto tempo sofre de violência por parte do companheiro/ex-companheiro?____(anos).

Que tipo de violência foi/é exercida?

☐ Violência física ☐ Violência verbal

☐ Violência psicológica ☐ Violência económica

☐ Violência social ☐ Violência sexual

Que comportamentos adotou durante os atos de violência?

☐ Fugiu para algum local ☐ Escondeu-se em algum local

☐ Tentou parar a situação ☐ Tentou defender-se

☐ Pediu ajuda a alguém ☐ Outro. Qual?_____

No que respeita aos atos de violência que foi vítima acha que foi responsável por despoletar esses atos:

☐ Nunca ☐ Algumas vezes

☐ A maior parte das vezes ☐ Sempre responsável

Na sua infância e/ou adolescência assistiu a episódios de violência entre os seus pais?

☐ Sim ☐ Não

Se respondeu Sim, quem era o agressor?

☐ Mãe ☐ Pai

Se respondeu Mãe, indique que tipo(s) de violência assistiu durante a sua infância e/ou adolescência:

☐ Violência física ☐ Violência verbal

☐ Violência psicológica ☐ Violência económica

☐ Violência social ☐ Violência sexual

☐ Abandono ☐ Negligência

Se respondeu Pai, indique que tipo(s) de violência assistiu durante a sua infância e/ou adolescência:

☐ Violência física ☐ Violência verbal

☐ Violência psicológica ☐ Violência económica

☐ Violência social ☐ Violência sexual

☐ Abandono ☐ Negligência

Se respondeu Sim, esses episódios de violência ocorreram com que frequência?

☐ Raramente ☐ Por vezes ☐ Muito recorrente

Como reagiu perante o(s) episódios de violência:

☐ Falou com alguém ☐ Atribuiu a culpa à vítima

☐ Atribuiu a culpa a si própria/o ☐ Não pensou mais sobre isso

☐ Atribuiu a culpa ao agressor ☐ Tentou proteger a vítima

☐ Teve outro comportamento. Qual?_____

Apêndice 2



Exma. Dra. Carla Andrade,

Na condição de estudante do 2º ano do Mestrado em Psicologia Clínica, Ramo de especialização em Terapias Cognitivo-comportamentais do Instituto Superior Miguel Torga de Coimbra, encontrando-me a desenvolver a minha dissertação, venho solicitar a autorização e colaboração do NAVVD de Viseu. A investigação pretende analisar a intensidade dos estados emocionais negativos, a autocompaixão, o autocriticismo e as dimensões de vinculação numa amostra de vítimas de violência doméstica; estudar as diferenças na sintomatologia psicopatológica, nos níveis de autocompaixão e de autocriticismo e nas dimensões de vinculação em função de estar atualmente num relacionamento abusivo, da tentativa de abandono da relação abusiva, da responsabilização da vítima por ter despoletado atos de violência, bem como de ter ou não observado episódios de violência entre os pais durante a infância ou adolescência.

Desta forma, venho por este meio, solicitar autorização a V. Exa. para aplicação de escalas, com o intuito de recolher dados, uma vez que o estudo se aplica a vítimas de violência doméstica.

Ressalvo que será salvaguardada a identidade dos participantes e serão respeitados os direitos dos mesmos. Os dados serão tratados de forma confidencial e anónima, e os resultados deste estudo serão utilizados apenas para fins académicos.

No final do estudo será oferecido um exemplar da investigação ao NAVVD, caso considere que os interesses da instituição se coadunam com o estudo em questão.

Sem outro assunto de momento e certa de que o meu pedido será analisado com o maior interesse da Vª. Parte, agradeço com elevada consideração, encontrando-me disponível para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Andreia Pires

Apêndice 3

Consentimento Informado

Data:____/____/____

Eu, (nome)_____,
declaro que concordei em participar no projeto de investigação de Andreia Cristina Pereira Pires, aluna do mestrado em Psicologia Clínica do Instituto Superior Miguel Torga, sob a supervisão da Professora Doutora Sónia Simões. O estudo tem por objetivo estudar a Violência Doméstica e a sua relação com algumas variáveis psicológicas como o Autocriticismo, a Autocompaixão e a Vinculação.

Foi-me esclarecido que a minha participação neste estudo consistia somente no preenchimento de alguns questionários, que serão anónimos e de extrema confidencialidade, e que os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente neste estudo. Sei também que poderei interromper ou desistir da minha participação a qualquer momento caso me sinta desconfortável.

Obrigada pela sua colaboração!

Assinatura do participante_____

Assinatura do investigador_____

ANEXOS

Anexo 1

Escala de Vinculação do Adulto

EVA - M.C. Canavarro, 1995; Versão Portuguesa da *Adult Attachment Scale-R*; Collins & Read, 1990

Por favor leia com atenção cada uma das afirmações que se seguem e assinale o grau em que cada uma descreve a forma como se sente em relação às relações afectivas que estabelece. Pense em todas as relações (passadas e presentes) e responda de acordo com o que geralmente sente. Se nunca esteve afectivamente envolvido com um parceiro, responda de acordo com o que pensa que sentiria nesse tipo de situação.

	Nada característico em mim	**Pouco característico em mim**	**Característico em mim**	**Muito característico em mim**	**Extremamente característico em mim**
1. Estabeleço, com facilidade, relações com as pessoas.	☐	☐	☐	☐	☐
2. Tenho dificuldade em sentir-me dependente dos outros.	☐	☐	☐	☐	☐
3. Costumo preocupar-me com a possibilidade dos meus parceiros não gostarem verdadeiramente de mim.	☐	☐	☐	☐	☐
4. As outras pessoas não se aproximam de mim tanto quanto eu gostaria.	☐	☐	☐	☐	☐

BSI

(L.R. Derogatis, 1993; Versão: M.C. Canavarro, 1995)

Nome: …….....…… Profissão……..……..Residência…… Idade:….. Data:……

A seguir encontra-se uma lista de problemas ou sintomas que por vezes as pessoas apresentam. Assinale, num dos espaços à direita de cada sintoma, aquele que melhor descreve o GRAU EM QUE CADA PROBLEMA O INCOMODOU DURANTE A ÚLTIMA SEMANA. Para cada problema ou sintoma marque apenas um espaço com uma cruz. Não deixe nenhuma pergunta por responder.

Em que medida foi incomodado pelos sintomas seguintes:	**Nunca**	**Poucas vezes**	**Algumas vezes**	**Muitas vezes**	**Muitíssimas vezes**
1. Nervosismo ou tensão interior					
2. Desmaios ou tonturas					
3. Ter a impressão que as outras pessoas podem controlar os seus pensamentos					
4. Ter a ideia que os outros são culpados pela maioria dos seus problemas					

SELFCS

(Neff, K.D., 2003)

(Tradução e Adaptação: Pinto Gouveia, J. & Castilho, P, 2006)

Como é que, habitualmente, me comporto em momentos difíceis?

Instruções: Leia por favor cada afirmação com cuidado antes de responder. À direita de cada item indique qual a frequência com que se comporta, utilizando a seguinte escala:

Quase nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Quase Sempre
1	2	3	4	5

	1	2	3	4	5
1. Desaprovo-me e faço julgamentos acerca dos meus erros e inadequações					
2. Quando me sinto em baixo tendo a fixar-me e a ficar obcecada com tudo aquilo que está errado.					
3. Quando as coisas me correm mal vejo as dificuldades como fazendo parte da vida, e pelas quais toda a gente passa..					
4. Quando penso acerca das minhas inadequações e defeitos sinto-me mais separado e desligado do resto do mundo.					

FSCRS

(Gilbert et al., 2004)

(Tradução e adaptação: Castilho, P. & Pinto Gouveia, J., 2005)

Instruções: Quando as coisas correm mal nas nossas vidas ou não estão a funcionar como queríamos e sentimos que podíamos ter feito melhor temos, por vezes, pensamentos e sentimentos negativos e auto-críticos. Estes podem tomar a forma de sentimentos de desvalorização, inutilidade, inferioridade, etc. No entanto, as pessoas podem, também, tentar auto-tranquilizarem-se, ou auto- encorajarem-se.
Estão descritos em baixo um conjunto de pensamentos ou sentimentos que as pessoas por vezes têm. Leia cuidadosamente cada um dos pensamentos/sentimentos e assinale com uma cruz aquela melhor descreve o quanto esse pensamento/sentimento se aplica a si (é verdadeiro no seu caso). Para isso utilize a seguinte escala de resposta.

Não sou assim	Sou um pouco assim	Sou moderadamente assim	Sou bastante assim	Sou extremamente assim
0	1	2	3	4

Quando as coisas correm mal:

	0	1	2	3	4
1. Desaponto-me facilmente comigo mesmo(a).					
2. Há uma parte de mim que me inferioriza.					
3. Sou capaz de lembrar a mim mesmo(a) das minhas coisas positivas.					
4. Tenho dificuldade em controlar a minha raiva e frustação comigo mesmo(a).					